

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

TURISMO

QUESTÃO DISCURSIVA 01-----

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%

Infraestrutura	17,29	- 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.

- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02-----

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.
- b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03-----

O público da terceira idade vem recebendo atenção especial de muitas empresas — entre elas, algumas agências de turismo, que o consideram como um segmento de mercado específico. As agências de turismo sabem que esse público é formado por conjuntos de pessoas com diferentes comportamentos e que existem grandes oportunidades em relação às suas necessidades e aos seus desejos que ainda não foram percebidas e transformadas pelo mercado. O desafio, então, é identificar segmentos de mercado e diferenciais em termos de produtos e(ou) serviços que sejam capazes de trazer um retorno satisfatório às empresas.

KOTLER, P.; KELLER, K. *Administração de Marketing*. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva duas vantagens que a adoção de uma estratégia de segmentação de mercado pode trazer às agências de turismo. (valor: 6,0 pontos)
- b) Apresente dois exemplos de ações que uma empresa pode oferecer ao público da terceira idade, justificando sua resposta. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) Entre as vantagens da adoção de uma estratégia de segmentação de mercado, incluem-se as de permitir que as agências de turismo
 - identifiquem quem analisar, em seus esforços para entender melhor os consumidores;
 - desenvolvam e implementem um composto de *marketing* customizado para as necessidades específicas do mercado;
 - avaliem o mercado potencial para seus produtos e/ou serviços;
 - identifiquem os produtos e/ou serviços concorrentes em seu mercado específico e desenvolvam ações competitivas;
 - façam investimentos em inovação e tecnologia e/ou em capacitação profissional;
 - desenvolvam estratégias para fidelização do cliente, customização de produtos e serviços, bem como estudos de demandas e nicho de mercado.
- b) Em se tratando do público da terceira idade, o diferencial da conveniência é um fator fundamental, uma vez que esse público tem a percepção de valor diferenciada. Assim, por conveniência, esse público tende a valorizar ações que podem oferecer conforto, segurança, praticidade e acessibilidade.

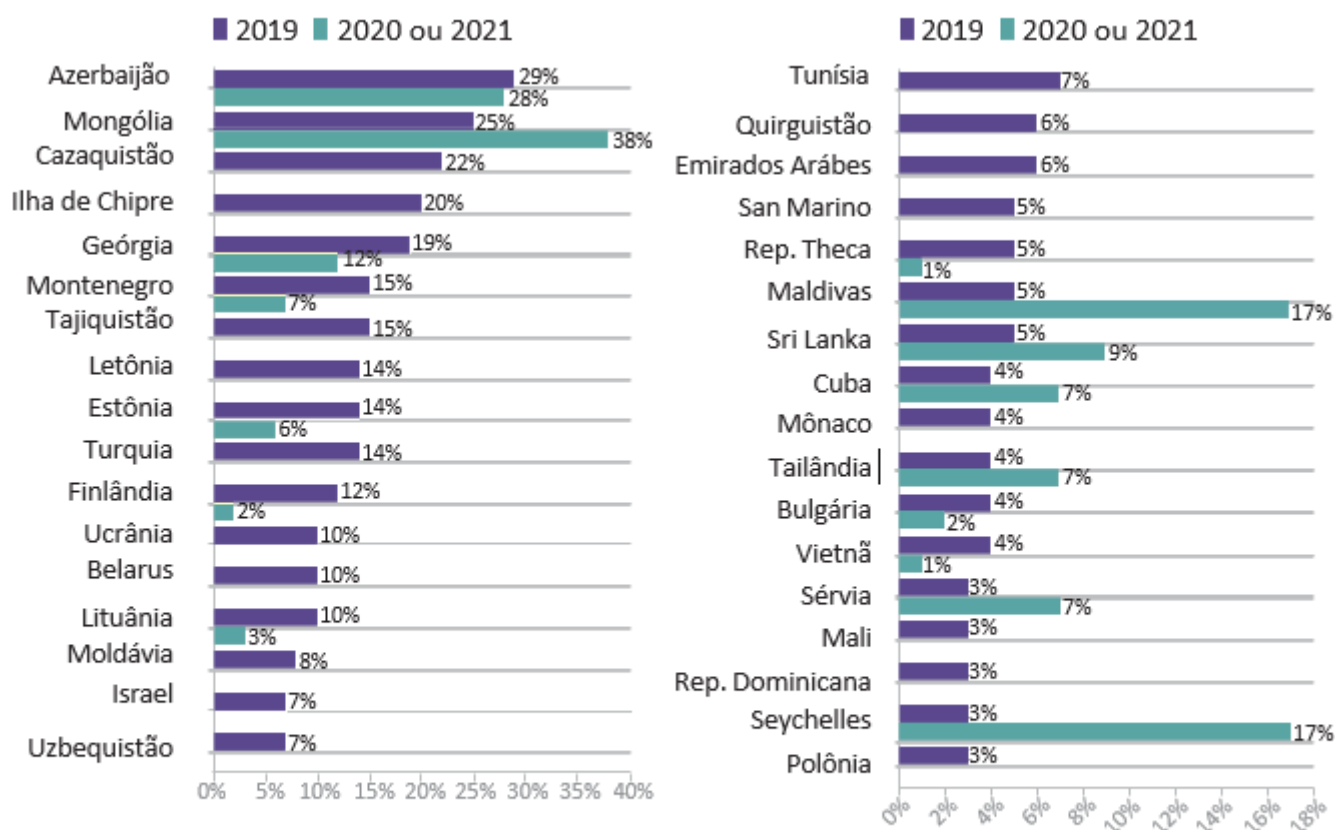
Entre o que uma empresa de turismo pode disponibilizar ao público da terceira idade, podem ser citadas as seguintes ofertas:

- hospedagem com banheiros adaptados, com barras de segurança, menos tapetes, menos escadas e mais rampas, elevadores;
- transportes mais confortáveis e adaptados;
- horários diferenciados de roteiros (com menos fluxo de pessoas e com menos níveis de insolação);
- turismo de experiência, ecoturismo, turismo de saúde, turismo religioso e/ou turismo histórico-cultural;
- atividades ao ar livre preferencialmente, atividades recreativas específicas e compatíveis com esse público (bingo, hidroginástica, meditação, massagens etc.);
- alimentação com cardápios diferenciados (menos sal, menos açúcar, sem glúten etc.);
- roteiros em destinos mais consolidados (estabelecimentos de apoio, como farmácias, comércios, restaurantes, entre outros) e com melhor infraestrutura;
- viagens preferencialmente em períodos de baixa temporada.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

É cedo para avaliar o impacto da ofensiva militar da Rússia à Ucrânia, mas é possível afirmar que ela representa grande risco ao turismo internacional. O conflito pode retardar a recuperação observada em função do relaxamento das restrições de viagem ocorrido após a diminuição dos casos de mortes por Covid-19. Como mercados de origem, a Rússia e a Ucrânia juntas responderam por 3% dos gastos globais com turismo internacional em 2020. Se esse conflito continuar, US\$ 14 bilhões em receitas globais de turismo podem ser perdidos em 2022. A importância de ambos os mercados é significativa para países vizinhos do leste europeu, mas também para destinos europeus de sol e praia. Durante a crise sanitária, o mercado russo ganhou peso em destinos de longa distância, como Maldivas, Seychelles e Sri Lanka, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

Destinos com maior participação de visitantes russos (%) 2019-2021



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Impacto da ofensiva russa à Ucrânia no turismo internacional.
Disponível em: <https://www.unwto.org/es/impacto-ofensiva-rusa-en-ucrania-en-el-turismo-internacional>.
Acesso em: 10 jun. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique um motivo que justifique por que os destinos emergentes fora da zona imediata de conflito, especialmente ilhas e destinos costeiros, também podem sofrer interferência da guerra entre Rússia e Ucrânia. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma estratégia que pode ser adotada pelos gestores dos destinos do leste europeu para reduzir os impactos no turismo receptivo ocasionados pelo conflito na Ucrânia. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) Espera-se que, ao analisar o gráfico, o(a) estudante seja capaz de compreender as relações do turismo com o ambiente externo, observando que destinos limítrofes com a Rússia, mas também alguns países emergentes e bem distantes da zona imediata de conflito, especialmente destinos costeiros e insulares, tiveram um crescimento considerável no mercado emissivo russo durante a pandemia. Logo, a interrupção de voos vindos da Rússia irá afetar fortemente esses destinos. Outras causas que podem ser mencionadas, a partir da interpretação do texto, são: o aumento do risco percebido nas viagens em geral, o que causa desconfiância no consumidor, especialmente por parte dos mercados americanos e asiáticos, e nas viagens para destinos mais distantes, que já têm, por sua vez, a imagem de risco associada à pobreza e a conflitos sociais; e o encarecimento dos preços das viagens, devido ao aumento da inflação e do preço do combustível induzido pela guerra.
- b) Colocando-se no papel de gestor de destinos do leste europeu, algumas das possíveis soluções que o(a) estudante pode apresentar são: investimento em uma campanha de *marketing* que transmita imagem de segurança ao consumidor; maior investimento no turismo doméstico; campanha de *marketing* para atrair turistas de países limítrofes, com viagens mais curtas; e barateamento de preços e promoções para turistas intrarregionais

QUESTÃO DISCURSIVA 05-----

O agente mobilizador, promotor do desenvolvimento endógeno, vai intervir para gerar os inconformismos a partir de uma vontade que não é, necessariamente, da comunidade local, mas de um programa do Estado: desenvolver especificamente a atividade econômica do turismo. Ignora-se que a vontade, o desejo, o impulso — base fundamental no processo — é, muitas vezes, absolutamente exógeno. Trata-se de intervenções, sob o discurso da sensibilização e da autonomia, que, muitas vezes, transformam as pessoas em beneficiárias passivas de um programa de desenvolvimento.

A solução geralmente considerada no contexto do desenvolvimento local, para a exclusão social é dada, simplesmente, pela geração de emprego e renda, que, conseqüentemente, pode proporcionar acesso ao mercado de consumo. A complexidade do conceito de exclusão social, que engloba termos econômicos, políticos e sociais, fica reduzida à simples inserção no mercado de trabalho. Nesse sentido, as múltiplas fontes das desigualdades que precisariam ser efetivamente trabalhadas em um processo de desenvolvimento ficam totalmente minimizadas. As contradições nas relações capital-trabalho parecem absolutamente dissolvidas, ignorando-se a precariedade do mercado de trabalho da cadeia produtiva do turismo.

RAMOS, S. P. **Turismo, políticas e desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Asterisco, 2010, p. 31- 33 (adaptado).

Considerando as críticas apresentadas pelo autor, redija um texto sobre o papel dos agentes de desenvolvimento local e sua atuação no planejamento turístico. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- responsabilidade ética do profissional de turismo;
- papel da comunidade no planejamento turístico local;
- impacto das políticas públicas de turismo e de projetos do terceiro setor no arranjo produtivo e na cultura das comunidades.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

Os projetos e as políticas públicas de turismo atribuem aos agentes comunicadores não a função de conhecer os anseios da comunidade, mas, sim, a de convencer a população dos benefícios da atividade turística, o que traz sérias implicações éticas. Verifica-se, assim, que a atuação em equipes multidisciplinares e em projetos de desenvolvimento só obtém resultados satisfatórios se as respostas forem, de fato, produzidas por meio do diálogo e da participação, e não, por meio do convencimento e da imposição.